



PROGNÓSTICOS E CUIDADOS PARA PACIENTES COM MAL DE ALZHEIMER AFETADOS PELA COVID-19

LUCAS WILLIAN MARTINS ARRELIAS E SILVA; KEDMA KAETANA SÁ ROCHA; TAINÁ CRISTINE VILHENA DE LIMA; LUIZ ROGER VILHENA CORRÊA; CARLOS CORRÊA GALAN JÚNIOR

Introdução: Em dezembro de 2019 o mundo se deparou com o SARS-CoV-2, sendo em 2020 sua disseminação intensificada. A doença, até então nova, oferecia maiores riscos aos idosos, e se tornou uma grande preocupação, pois esse grupo possui maiores índices de baixa imunidade e saúde debilitada. Neste grupo, pessoas idosas que apresentam o Alzheimer se tornaram pacientes críticos e de alto risco, sendo necessário isolamento e cuidados para evitar a contaminação pelo vírus. **Objetivos:** Avaliar os prognósticos e cuidados para pacientes com Alzheimer, acometidos pela pandemia de COVID-19. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura descritiva e exploratória. Com foco em dados acerca da relação entre Alzheimer e a SARS-CoV-2. Por meio de artigos extraídos da Biblioteca Virtual em Saúde, nos idiomas inglês e português. **Resultados:** Enfermos com Alzheimer expõem maior probabilidade de apresentarem sintomas incomuns do Coronavírus, como diarreia, além da deterioração de seu estado mental já alterado. Ademais, pacientes com Alzheimer que não contraíram a doença, em razão do isolamento social, estressores psicossociais e a necessidade de implementação de cuidados ideais, acarretou no riscos de agravamento dos sintomas neuropsiquiátricos, tais como: delírios, alucinações, depressão, agitação, ansiedade, apatia e euforia. Concomitantemente a isso, fatores como: aumento das taxas de avanço da doença, modificação das respostas ao tratamento da Doença de Alzheimer (DA) e redução da qualidade de vida dos pacientes devem ser avaliados. Sendo assim, percebe-se que o confinamento evidenciou diversas manifestações graves em pacientes com baixa função cognitiva na DA, enquanto tais, não foram incitados em pacientes com cognição mais preservada. Logo, inovações tecnológicas fazem-se urgentes. Sugere-se que dispositivos de telessaúde e tecnologia digital, incluindo smartphones, possam ser realmente úteis no monitoramento e atendimento remoto de pessoas com Alzheimer, através de videoconferências e aplicativos que dêem suporte e ofereçam acompanhamento aos pacientes e cuidadores. **Conclusão:** Com isso, depreende-se que o SARS-CoV-2 trouxe prejuízos significativos para pacientes com Alzheimer, estando eles infectados ou não com a doença. Outrossim, a enfermagem além de direcionar e assistir com técnicas os cuidados a estes longevos com enfermidade, proporciona e garante também, suporte mental aos familiares envolvidos a esta condição.

Palavras-chave: Covid-19, Alzheimer, Cuidados, Prognóstico, Doença de alzheimer (da).